

Estado de São Paulo cria programa inovador para tirar milhares de famílias da pobreza

Redação

Inédita no país, iniciativa do Governo Estadual individualiza as soluções e mantém acompanhamento dos atendidos

O Governo do Estado de São Paulo criou um programa inédito e intersetorial para combater a pobreza por meio da inclusão de membros de famílias em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho. O SuperAção SP, executado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), articula 29 políticas públicas estaduais de 9 secretarias. Em sua primeira fase, vai beneficiar 105 mil famílias.

Um diferencial do programa é tratar os problemas e as buscas de soluções de forma individualizada. Um ponto central é a figura do Agente de Superação, um profissional empático e treinado que fará a busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade social já inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Os agentes irão até essas famílias, sem que elas necessitem se dirigir a uma unidade de assistência social para o atendimento.

Será criado para cada família um diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), que estabelece objetivos e ações para cada integrante, com foco na inclusão produtiva, fortalecimento dos vínculos comunitários e acesso a direitos básicos.

O plano envolve auxílios financeiros, bonificações por metas cumpridas e acesso a políticas públicas nas áreas de saúde, educação, habitação, assistência social e geração de renda. Os incentivos variam e podem ultrapassar R\$ 10 mil ao longo de todas as etapas do programa.

Para acompanhar os avanços, os agentes farão visitas semanais, quinzenais ou mensais às famílias, de acordo com a necessidade de cada caso.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, o diagnóstico e o PDF ajudarão a identificar as barreiras que a família enfrenta para a inclusão produtiva, detalhando a jornada que cada membro deve seguir para se inserir ou melhorar sua posição no mundo do trabalho.

Os agentes passaram por uma formação promovida pela SEDS em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV Projetos) e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O investimento inicial SuperAção SP é de R\$ 500 milhões para sua operacionalização, além do orçamento de todas as demais políticas. O programa também obteve um reforço com a aprovação de financiamento de mais de US\$ 100 milhões pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com a aprovação desse aporte financeiro extra, o Estado amplia os recursos disponíveis para o programa.

Visitante vê exposição Retratos de Superação: do Sonho à Realização, que mostra a trajetória de pessoas que mudaram de vida por meio de políticas públicas do Governo do Estado de São Paulo - Divulgação

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

O SuperAção SP tem por base duas trilhas de atendimento. A primeira, de Proteção Social, é voltada a famílias com dificuldade de serem incluídas produtivamente. Já a trilha de Superação da Pobreza atende famílias com perfil para o mundo do trabalho.

A diferença entre as duas ocorre também na forma de acompanhamento, Na Proteção Social, o atendimento especializado é feito pelas equipes técnicas dos municípios; na trilha de Superação da Pobreza, o foco está nas visitas domiciliares e no acompanhamento individualizado e personalizado realizado pelos agentes.

As famílias serão acompanhadas por até 30 meses e orientadas ao longo de três módulos complementares:

1. Proteger, que dá acesso a programas sociais, alimentação, saúde, moradia e educação infantil;
2. Desenvolver, com qualificação profissional e incentivo à formação com auxílio financeiro por metas cumpridas;
3. Incluir, com entrada no mundo do trabalho e apoio ao empreendedorismo, com bonificação pela autonomia conquistada.

O programa ganha eficácia por analisar a situação particular e as dificuldades de cada família assistida.

PRIMEIRA ONDA

O SuperAção SP terá uma rede de suporte técnico e institucional voltada para as prefeituras, fortalecendo a capacidade dos municípios de atuar na superação da pobreza e na inclusão produtiva. Um sistema próprio contribuirá para aprimorar a governança, centralizar informações e otimizar o uso dos recursos municipais. Os municípios também receberão capacitação técnica, ferramentas de gestão informatizada e suporte para a implementação das ações.

A primeira onda do SuperAção SP foi iniciada com a adesão de 48 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, Sorocaba e Baixada Santista. Todos foram selecionados a partir de critérios como concentração de pobreza, Produto Interno Bruto (PIB) local e taxa de ocupação (potencial do mercado de trabalho).

Região Metropolitana de São Paulo: Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Itaquaquecetuba, Mauá, Osasco, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra;

Região Administrativa de Campinas: Americana, Araras, Cabreúva, Campinas, Cordeirópolis, Elias Fausto, Holambra, Indaiatuba, Iracemápolis, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Jundiaí, Limeira, Louveira, Mogi Mirim, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Gertrudes, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo;

Região Administrativa de Sorocaba: Itu, Mairinque, São Roque

Baixada Santista: São Vicente

<https://estudio.folha.uol.com.br/governo-de-sao-paulo/2025/10/estado-de-sao-paulo-cria-programa-inovador-para-tirar-milhares-de-familias-da-pobreza.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano